USO DA ASSOCIAÇÃO DETOMIDINA, MIDAZOLAM E NALBUFINA COM POSTERIOR REVERSÃO COM IOIMBINA, FLUMAZENIL E NALOXONA EM FURÕES (*Galictis vitatta*) MANTIDOS EM CATIVEIRO NA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO (FPZSP)

Louise maranhão de Melo; André Nicolai Elias da Silva; Rodrigo Pinho Gomes Lopez
FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO

E-mail: louisemaranhao@yahoo.com.br; andré.nicolai@ig.com.br; vetgrilo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A contenção química em animais silvestres é essencial para diversos procedimentos de rotina em zoológicos. Ao invés de se utilizar anestesia dissociativa para intervenções não invasivas, deve-se optar pelo uso de uma sedação profunda. Agentes como os agonistas α 2 adrenérgicos, benzodiazepínicos e os opióides são bastante utilizados, além de fármacos que promovam a sua completa reversão ao término dos trabalhos.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo relatar o uso de detomidina, midazolam e nalbufina, com posterior reversão utilizando-se ioimbina, flumazenil e naloxona em um grupo de furões composto por 5 espécimes adultos, sendo 01 fêmea e 4 machos pertencentes à FPZSP.

METODOLOGIA

Os animais foram sedados para exame clínico de rotina, com avaliação odontológica, coleta de material biológico, e exames de imagem. A sedação foi realizada com uma associação de 0,24mg/kg de detomidina, 0,3mg/kg de midazolam, e 0,3mg/kg de nalbufina aplicadas por via intramuscular. Após 10 minutos, os animais estavam em estado de sedação satisfatória, sendo então iniciada as atividades. Durante os procedimentos, os animais foram monitorados quanto à temperatura retal (T), freqüência respiratória (FR), freqüência cardíaca (FC) e saturação de oxigênio (SAT O_2). Para se evitar hipotermia, e baixa saturação de oxigênio, os animais foram suplementados com oxigênio e colchão térmico.

RESULTADOS

A média mínima da FR, FC, T e SAT O_2 foi, respectivamente, 12 m.p.m, 100 b.p.m, 36ºC e 90, e a máxima foi de 24 m.p.m, 160 b.p.m, 37°C e 94. O tempo de duração do procedimento variou de 40 a 50 minutos. Dois animais foram suplementados com isoflurano durante o procedimento. Após o término das atividades as drogas reversoras foram aplicadas, fazendo-se a associação de 0,125mg/kg de ioimbina, 0,025mg/kg de flumazenil, e 0,04mg/kg de naloxona por via intravenosa. Pode-se observar a reversão completa da sedação entre 1 a 2 minutos após a aplicação dos fármacos reversores.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o uso desta associação para procedimentos que sejam rápidos e não invasivos o protocolo descrito acima foi satisfatório e seguro, visto que os animais obtiveram seus parâmetros dentro da normalidade, sem grandes variações, além da possibilidade de executar todos os exames desejados sem quaisquer intercorrências. Pode-se verificar também que o tempo seguro da sedação fica em torno de 40 minutos, visto que dois espécimes que precisaram de suplementação com o isoflurano ultrapassaram esse período de tempo.